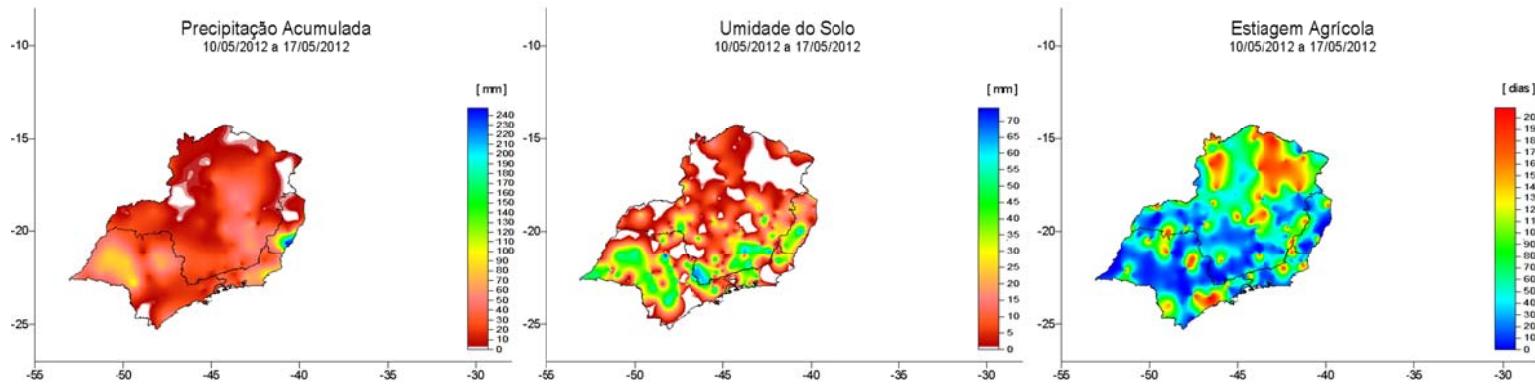


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0892012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 10/05/2012 a 17/05/2012**

MONITORAMENTO: As maiores precipitações da região Sudeste ocorreram nas proximidades de Guarapari no sul do Espírito Santo, onde as precipitações somaram entre 120 e 240 mm. No restante do sul do Espírito Santo, no centro e norte do Rio de Janeiro, na região entre os municípios de São Pedro do Turvo, Assis, Presidente Prudente, Araçatuba e Lins, nos arredores de Araraquara e Ribeirão Preto no estado de São Paulo, e na área entre Leopoldina, Mariana, Caratinga, Belo Horizonte, Itabira, Itamarandiba, Bocaiuva, e Lassance no centro de Minas Gerais, onde as chuvas somaram entre 50 e 100 mm. Nas áreas ao redor das últimas citadas, na faixa entre Cananéia e São José dos Campos no leste Paulista, no sul de Minas Gerais, no sul do Rio de Janeiro e nas proximidades de Frutal, Uberaba e Prata no Triângulo Mineiro as chuvas somaram entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste as precipitações foram menores, acumulando e 0 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de Teodoro Sampaio, Guararapes, Matão e Capão Bonito em São Paulo, nos arredores de Camanducaia, Ouro Fino, Conquista, Belo Horizonte e Muriaé em Minas Gerais, assim como nos arredores de Colatina e Santa Teresa no centro do Espírito Santo, entre 45 e 65 mm. Nas proximidades de Brotas, Araçatuba, Penápolis, Martinópolis, Piratininga, São João da Boa Vista, Socorro, Paraibuna e de São Pedro do Turvo em São Paulo, de São João del Rei, Sacramento, Chapada Gaúcha, Mariana, Perdizes e de Andrelândia em Minas Gerais, além da região de Petrópolis no Rio de Janeiro e de Alegre e Castelo no Espírito Santo, os teores ficaram entre 25 e 40 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste encontra-se entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades da capital São Paulo, de Tambaú e de Olímpia no estado de São Paulo, na região entre os municípios de Gameleiras, Araçuaí e Montes Claros, de Dom Bosco e Arinos e nas proximidades de Frutal, Baependi e Campos Altos em Minas Gerais há entre 120 e 180 dias sem chuvas desse porte. Na região de Linhares e de Cachoeiro do Itapemirim no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro e Saquarema no estado do Rio de Janeiro, na região ao redor de Teodoro Sampaio, Adamantina, Assis, Rancharia, Tupã, Castilho, Cananéia, Porto Feliz, Botucatu, Piracicaba, São João da Boa Vista, Jaboticabal, Morro Agudo e Cunha em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais, nas proximidades de Campina Verde, Uberaba, Patrocínio, Três Marias, São João da Lagoa, Governador Valadares, Belo Horizonte e Itapecerica em Minas Gerais, chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 0 e 50 dias.

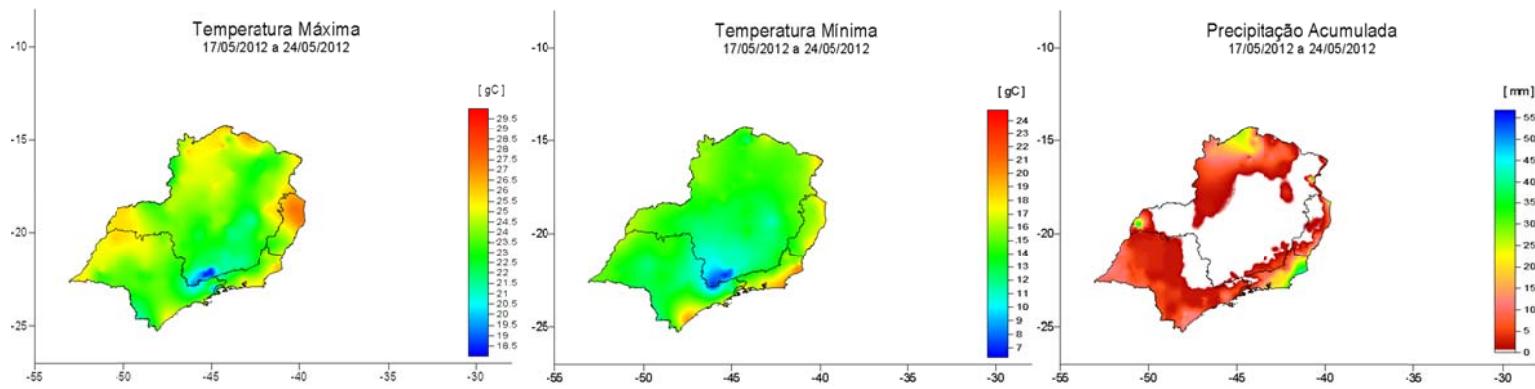
Produtores interrompem a colheita do café por causa da chuva em Minas Gerais. Apanhadores foram deslocados para outros trabalhos. A colheita prevista para começar no início da semana teve que ser adiada por causa da chuva. Uma fazenda que fica em Machado, sul de Minas Gerais, tem 150 hectares de café e deve produzir nesta safra cinco mil sacas. A chuva dos últimos dias prejudicou também o transporte dos grãos das lavouras para o terreiro, principalmente em propriedades onde as estradas são muito íngremes e com o solo molhado, a passagem das carretas fica praticamente impossível. Em outra propriedade, em Alfenas, está tudo parado e o produtor preocupado. Ela já havia começado a colher o café. Nos pés, muitos grãos já passaram do ponto e mostram sinais de que estão com fungos ou mofo, reflexo da umidade provocada pela chuva. O café que já está no terreiro

também foi prejudicado. Um cafeicultor que tem 60 hectares de café, espera colher 1.500 sacas, mas já teme perder parte da produção em função das chuvas. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem ser maiores na região entre Campos dos Goytacazes, Cabo Frio e Teresópolis, no Rio de Janeiro, nos arredores de Limeira do Oeste no Triângulo Mineiro e de Montalvânia, Bonito de Minas e Januária no norte de Minas Gerais, onde os acumulados deverão ficar entre 20 e 40 mm. No restante do Sudeste as chuvas devem somar entre 0 e 15 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Camanducaia, Passos, Baependi, Lima Duarte, Barbacena e Varginha no sul de Minas Gerais, com os termômetros podendo registrar de 7 e 11°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral do Sudeste além dos arredores de Salto da Divisa e de Carneirinho em Minas Gerais, registrando entre 16 e 21°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 12 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no centro e no norte do Espírito Santo, no litoral do Rio de Janeiro, no extremo oeste paulista, na região entre São José do Rio Preto e Jales, e a cerca de Iguape no sul do estado de São Paulo, no oeste do Triângulo Mineiro, na região entre Montalvânia, Arinos, João Pinheiro e Cônego Mariano, nos arredores de Gamaleiras e Espinosa, além da faixa entre Resplendor e Jacinto no nordeste mineiro, com temperaturas que devem ficar entre 26 e 28°C. Já na região entre Camanducaia e Carmo de Minas no extremo sul mineiro as máximas serão as menores, podendo registrar entre 18,5 e 21,5°C. No restante do Sudeste as máximas ficarão entre 22 e 25°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, entretanto no norte do estado do Rio de Janeiro, nos arredores de Formoso em Minas Gerais, e nas proximidades de Pedregulho, Ilha Bela, Caraguatatuba e Cunha no estado de São Paulo, as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas, entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresenta condições inadequadas, áreas onde esses tratamentos encontrarão boas condições serão, no oeste paulista e na região de São José dos Campos, nos arredores de Campos dos Goytacazes, Rio das Flores e Sapucaia no Rio de Janeiro, na região entre os municípios de Juiz de Fora, Resplendor, Sabinópolis e Belo Horizonte, nas faixas entre Carneirinho e Tupaciguara, entre Três Marias e Unaí, nos arredores de Coração de Jesus e de Teófilo Otoni em Minas Gerais, nas proximidades de Ibitirama e de Conceição da Barra no Espírito Santo. Haverá necessidade de irrigação no norte do Espírito Santo, no centro e norte de Minas Gerais, na faixa entre Barra do Turvo e Itaí, nos arredores de Santa Cruz do Rio Pardo, de Dois Córregos e de Ituverava em São Paulo, no restante do Sudeste não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas nos arredores da Lagoa Dourada e de Conselheiro Lafaiete em Minas Gerais, de Seropédica no Rio de Janeiro, de Mirante do Paranapanema, Ibitinga, Avaré, Itapetininga e Rifaina no estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
PUPUNHA
SOJA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA